



Projeto pensando verde: a experiência agroecológica do Sesc Fortaleza

Design thinking green: agroecological experience Sesc Fortaleza

COSTA, Clarice Araújo Barbosa¹; MORAIS, Tiala Cristine de Albuquerque de²,
FERNANDES, Lucilene Siqueira³

¹Economista Doméstica (UFC), Analista Assistencial do Sesc Fortaleza, cacosta@sesc-ce.com.br

²Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFC), Economista Doméstica (UFC), Estudante de Pedagogia (UNEB), tialamora@gmail.com, ³Assistente Social (FAC), Técnica de Assistência do Sesc Fortaleza, lucilenesiqueira@sesc-ce.com.br

Resumo: O Projeto Pensando Verde foi realizado pelo Sesc Fortaleza (CE), desenvolveu ações educativas para promoção da responsabilidade socioambiental. O objetivo do Pensando Verde (PPV) é contribuir com as discussões socioambientais, incentivar a organização comunitária em torno das práticas sustentáveis e possibilitar a instalação de hortas individuais e comunitárias, visando à segurança alimentar, à geração e complementação de renda. As atividades da primeira edição do PPV aconteceram na Associação Comunitária do Bairro Ellery e Monte Castelo, com sede localizada na região oeste de Fortaleza. De maio de 2013 a junho de 2014, realizaram-se encontros semanais junto a um grupo intergeracional de 30 pessoas, composto principalmente de mulheres adultas e de baixa renda. Foram instalados apenas dois quintais produtivos, um diretamente no solo e outro numa laje de concreto, apesar do número reduzido, acredita-se que os objetivos foram atingidos, pois a maioria das atividades propostas aconteceu.

Palavras-chaves: socioambiental; sustentabilidade; agroecologia; organização comunitária.

Abstract: The Green Thinking Project was conducted by the SESC Fortaleza (CE), developed educational activities to promote environmental responsibility. The purpose of the Green Thinking (GTP) is to contribute to the social and environmental discussions, encourage community organization around sustainable practices and enable the installation of individual and community gardens, it is aimed at food security, generation and supplementary income. The activities of the first edition of the GTP happened in Community Association of Ellery Quarter and Castle Hill, with headquarters located in the west of Fortaleza. From May 2013 to June 2014, there were weekly meetings with an intergenerational group of 30 people, mainly composed of adult women and low-income. It was only installed two productive yards, one directly on the ground and another on a concrete slab, despite the small number, it is believed that the objectives have been achieved, as most of the proposed activities happened.

Keywords: social and environmental, sustainability, agroecology, community organization



Contexto

O Sesc Fortaleza (CE) atento e alinhado às discussões mundiais em torno das questões ambientais desenvolve desde 2013 o Projeto Pensando Verde (PPV). A concepção do projeto atende uma orientação dos objetivos estratégicos (2011-2015) de “promover a responsabilidade socioambiental através das ações educativas (Sesc, 2015, p.19).” Desta forma o Sesc concorda com Leonardo Boff (2008), o qual afirma que a degradação ambiental não deve ser apenas uma preocupação dos ambientalistas. Para o autor, todos os segmentos da sociedade precisam se apropriar desta temática, assim como atuar como questionadores e transformadores da atual situação ecológica.

A ecologia não é um luxo dos ricos nem uma preocupação apenas dos grupos ambientalistas ou dos verdes com seus respectivos partidos. A questão ecológica remete a um novo nível de consciência mundial: a importância da Terra como um todo, o bem comum, como bem das pessoas, o risco apocalíptico que pesa sobre tudo o que foi criado. (BOFF, 2008, p. 22).

Outra questão que resultou na elaboração deste projeto foi o fato da cidade de “Fortaleza apresentar altos níveis de degradação ambiental, fruto do crescimento urbano desordenado, acompanhado de políticas pontuais e frágeis de planejamento”, como afirma Antônio Sérgio Farias Castro, engenheiro agrônomo e membro do Movimento Pró-Árvore (Jornal Diário do Nordeste, 2012). A afirmação acima confirma o que se vê nas ruas, principalmente nos bairros da periferia da cidade. Acúmulo de lixo, poluição de praias, lagoas, rios e riachos; destruição da arborização pública e privada; contaminação de poços e cacimbas; redução do lençol freático pela asfaltagem maciça e indiscriminada do sistema viário; quase inexistência de parques urbanos e a não proteção dos existentes; estes são alguns dos elementos que fazem da cidade de Fortaleza uma das cidades brasileiras menos “verde” como destaca o paisagista Ricardo Marinho para Jornal Diário do Nordeste.

Fortaleza vive, hoje, com uma quantidade mínima de áreas verdes, muito abaixo do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A cidade tem pouco mais de três metros quadrados de vegetação por habitante, enquanto a OMS estabelece 12 metros quadrados por habitante, a fim de possibilitar qualidade de vida para a população. (Jornal Diário do Nordeste, 2011).



Nesse contexto o Projeto Pensando Verde tem como objetivo contribuir com as discussões socioambientais, incentivar a organização comunitária em torno das práticas sustentáveis e possibilitar a instalação de hortas individuais (quintais produtivos) e comunitárias com vista à segurança alimentar, à geração e complementação de renda.

O desenvolvimento do projeto ocorre ao longo de um ano em instituição selecionada por meio de chamada pública, na qual se destaca como critério fundamental para a seleção a demonstração de interesse em incorporar as perspectivas ambientais nas suas ações cotidianas. O cronograma de atividades do PPV é dividido em três etapas. Na primeira etapa introduz-se as discussões ambientais, abordando as perspectivas em nível local e global, bem como, a importância da adoção de práticas sustentáveis. Na segunda etapa desenvolvem-se as atividades agroecológicas, para tanto, é realizada a formação técnica em agricultura urbana e são instaladas as hortas individuais (quintais produtivos) e a horta comunitária. Na terceira e última etapa realizam-se atividades de reflexão, manipulação e transformação dos resíduos sólidos.

Descrição da experiência

Em maio de 2013 deu-se início a primeira edição do Projeto Pensando Verde (PPV), a instituição selecionada para receber as atividades do projeto foi a Associação Comunitária dos Bairros Ellery e Monte Castelo, com sede localizada na região oeste de Fortaleza. De maio de 2013 a junho de 2014 realizou-se encontros semanais junto a um grupo intergeracional de 30 pessoas, composto principalmente de mulheres adultas e de baixa renda.

As atividades realizadas envolveram: rodas de conversas, intercâmbio educativo, oficinas, gincana ambiental, semana local de meio ambiente, pesquisa de diagnóstico ambiental, formação em cultivo de hortaliças, entre outras. Para conduzir satisfatoriamente os trabalhos foi confeccionada pelo Sesc, a apostila Educando para a Sustentabilidade. Esta orientou os participantes com textos e métodos descritivos, sobretudo na primeira etapa, com conceitos como: desenvolvimento sustentável, ecologia, agroecologia, permacultura, reciclagem e coleta seletiva.



Nessa primeira edição, estabeleceram-se parcerias importantes junto a Secretaria de Desenvolvimento Agrário - SDA do Ceará e a Universidade Federal do Ceará por meio do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agricultura Urbana – Nepau. A SDA forneceu ao projeto equipamentos, insumos e assessoria técnica, já o Nepau realizou oficinas de cultivos de hortaliças em pequenos espaços, orientou sobre a utilização de materiais descartáveis como pneus e garrafas Pet na construção da estrutura das hortas e apresentou a técnica dos minijardins com plantas ornamentais.



Figura 1: Oficina de horta vertical com garrafa Pet



Figura 2: Quintal produtivo, canteiro de quibo



Figura 3: Instalação de canteiro em laje.



Figura 4: Canteiro com plantas estrutura de pallet.

Resultados



“O projeto foi importante pra mim por eu levava meus filhos e eles aprenderam a respeitar as plantas, ao meio ambiente. Também fiquei feliz por que eu não tinha nada de planta na minha casa até por que como moro em cima nem pensava que dava. Só que com o projeto eu já plantei cebolinha, tomate cereja, um monte de coisa que uso agora”.

(Rejane ÁfioQuitela, 35 anos)

Ao final da primeira edição do projeto realizou-se a sistematização dos resultados alcançados. Percebeu-se que a partir do projeto alguns dos beneficiados envolveram-se no movimento comunitário, inclusive ingressando na diretoria da associação comunitária, desta forma, considera-se que o projeto contribuiu com fortalecimento da luta comunitária e da participação política das mulheres, pois a inserção na diretoria da associação foi exclusivamente feminina. Identificou-se também que houve um aumento da ocupação dos espaços públicos da comunidade a partir da promoção de atividades que o PPV realizou nestes locais. Muitos dos participantes passaram a fazer caminhadas e a frequentar a área verde do Polo de Lazer e a praça da comunidade, ambiente que são estigmatizados como espaços de violência. Com relação à adoção de práticas sustentáveis alguns dos participantes passaram a separar os resíduos sólidos inorgânicos, dos orgânicos, descartando os materiais recicláveis inorgânicos em locais adequados ou os reutilizando. A matéria orgânica passou a ser transformada em adubo para as plantas, a partir da utilização da composteira doméstica produzida em uma das oficinas do projeto. Tinha-se como meta possibilitar o desenvolvimento de até dez hortas individuais e a horta comunitária da sede da Associação. Concretamente foram instalados apenas dois quintais produtivos, um diretamente no solo e outro numa laje de concreto. Em ambos existem produção de hortaliças, ervas aromáticas e medicinais. A instalação da horta comunitária não foi possível, pois os membros do PPV alegaram não possuir disponibilidade de contribuir com a manutenção da mesma, ainda que fosse por meio de escala. Avalia-se que o projeto atingiu seus objetivos de forma satisfatória, pois mesmo em experiência piloto, as atividades propostas foram realizadas, salvo algumas exceções. Por se tratar de uma proposta que envolve mudança de atitudes, tinha-se clareza das dificuldades a serem ultrapassadas, porém o aprendizado ao longo deste ano foi mútuo, garantindo importante experiência para as próximas edições do Projeto Pensando Verde.



Referências bibliográficas

BOFF, Leonardo. **Ecologia, Mundialização e Espiritualidade**. Record: Rio de Janeiro, 2008.

DIÁRIO DO NORDESTE. **Fortaleza sofre com degradação**. Fortaleza, 26 mar. 2012.
Disponível em: <<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=1119613>>.
Acesso em: 12/03/2013.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO. **Planejamento Estratégico Sesc Ceará 2011-2015**.
Administração Regional no Estado do Ceará, Fortaleza, 2014.

DIÁRIO DO NORDESTE. **Sem verde Fortaleza agoniza**. Fortaleza, 15 mar. 2011.
Disponível em: <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidade/sem-verde-fortaleza-agoniza-1.111736>>. Acesso em: 13/03/2013.